

ATA DE REUNIÃO DA NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS - 2018
LOCAL: JUIZ DE FORA/MG – 09.08.2018

Participaram da reunião a MRS Logística S/A, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Central do Brasil – STEFZCB, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas na Área de Transporte e Manutenção em Equipamentos Ferroviários de Conselheiro Lafaiete - SINTEF-CL, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo – STEFSP, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Belo Horizonte – STEFBH e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias Paulistas – SINDPAULISTA, conforme lista de presença anexa.

Iniciados os trabalhos, os representantes da empresa em resposta às solicitações sindicais formuladas na reunião anterior, ressaltaram que a base de cálculo conforme proposta e parcela fixa já inclusive quitada estão fundamentadas na capacidade orçamentária da empresa para o ano em curso, não havendo assim, possibilidade de majoração, assim como de crescer à base de cálculo o adicional de revezamento, desta forma os representantes da empresa reiteram a proposta já entregue às entidades sindicais para a assinatura do acordo.

Quanto ao pedido para que fosse apresentada nesta reunião uma avaliação quanto às alterações técnicas existentes na proposta em relação ao ano anterior, os representantes da empresa destacam que em relação à meta de aumentar o volume realizado de Carga Geral, em 2018 passamos a considerar a TU orçada para cálculo da meta, ao invés de TU realizada no ano anterior. Sendo importante ressaltar que o desafio em 2017 era aumentar em 10,0% a TU realizada em 2016, o resultado atingido foi de 10,9%, desta forma, em 2018 o desafio é aumentar 4,0% em relação a TU orçada, considerando a métrica antiga seria um desafio de 2,8% da TU realizada em 2017, portanto, o impacto do desafio de crescimento deste ano é menor que o desafio de 2017.

Em relação à meta de aumentar aderência ao volume planejado de *Heavy Haul*, em 2017 a meta era computada anualmente, considerando o número de meses em que o resultado foi alcançado. Para cada mês em que o resultado não era alcançado ocorria redução de uma faixa.

Exemplo: 12 meses = 100% dos pontos
11 meses = 75% do pontos
10 meses = 50% dos pontos
09 meses = 25% dos pontos

Para o ano de 2018 o desafio 2018 está atrelado a garantia de atendimento dos clientes chaves. No entanto, a meta passou a ser apurada mensalmente, possibilitando o ganho de pontos parciais em cada mês, desta forma, em 2018 os resultados estão atingindo 100% em todos os meses já apurados, com projeção de 100% para os demais meses.

No que tange à meta de melhorar a eficiência em custos, esclarecemos que em 2018 o alvo estabelecido foi 98,8% e os resultados também estão atingindo 100% no primeiro e segundo trimestre apurado, com projeção de 100% para os demais trimestres.

Especificamente em relação à greve dos caminhoneiros, esclarecimentos também solicitados pelos sindicatos na última reunião, os representantes da empresa destacam que os impactos foram positivos, com o aumento da procura pelo transporte ferroviário de carga durante o período da paralisação e também posteriormente, o que vem produzindo resultados bastante satisfatórios para a operação.

Com relação ao pedido no sentido de que para a apuração do absentéismo não seja considerada a liberação sindical, esclareceram os representantes da empresa que o absentéismo é um padrão de gestão que considera como requisitos para apuração, todas as ausências no processo de trabalho, ou seja, considera todas as faltas existentes em um mês, portanto não há possibilidade de exclusão das liberações sindicais do referido indicador.

Em face das considerações relativas ao absentéismo, os diretores sindicais solicitaram providências da empresa para que a liberação sindical não seja considerada para fins de avaliação de desempenho, como estaria ocorrendo com alguns gestores.

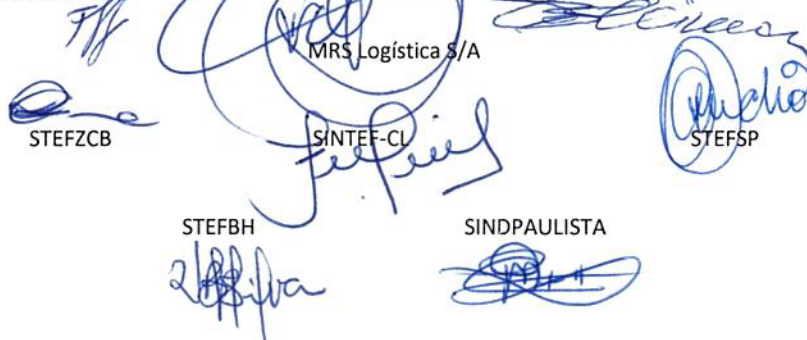
Ainda com relação aos resultados, os dirigentes sindicais destacaram que a equipe vem cumprindo rigorosamente as metas como são estabelecidas e com segurança, o que veio a ser evidenciado com o resultado satisfatório registrado no mês de julho de 2018, com o alcance do *record* de produção para a empresa naquele período, sem a ocorrência de acidentes pessoais.

Feitos os esclarecimentos iniciais, os dirigentes sindicais solicitaram uma suspensão da reunião para tratar das informações apresentadas pela empresa, posteriormente retomaram os debates, quando então os diretores sindicais destacaram que diante das respostas apresentadas pela empresa, os sindicatos vão avaliar a proposta junto às respectivas diretorias.

Tendo em vista o pleito dos sindicatos no sentido de que se fosse realizada uma reunião de acompanhamento dos resultados, fica ajustado entre as partes que a referida reunião ocorrerá no dia 11 de setembro de 2018 às 14 horas, quando os sindicatos apresentarão o resultado de suas avaliações para a assinatura do PPR.

Sem mais para o momento, encerrou-se a reunião, seguindo a ata e a lista de presença assinada por todos, ficando esclarecido pelos representantes da empresa aguardam o retorno dos sindicatos quanto à avaliação das respectivas entidades.

Juiz de Fora, 09 de agosto de 2018.


MRS Logística S/A
STEFZCB
SINTEF-CL
STEFBH
STEFSP
SINDPAULISTA